

04

SP
4868
P.156
48
P



DURAÇÃO E SOBREVIVÊNCIA DE *SIPHA FLAVA* SUBMETIDOS À AMBIENTES DE DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE CO₂

Autores:

Alexander Machado Auad (Embrapa Gado de Leite, Rua Eugênio do Nascimento, 610, Dom Bosco amauad@cnpqg.embrapa.br Embrapa Gado de Leite) , Tiago Teixeira Resende (Embrapa Gado de Leite) , Dayane Ribeiro dos Santos (Universidade Federal de Juiz de Fora) , Priscila Henriques Monteiro (Universidade Federal de Juiz de Fora)

Alterações na concentração de CO₂ atmosférico têm sido registradas, e pesquisas relacionadas à ação desse fator na interação inseto e planta são necessárias. Dessa forma, objetivou-se avaliar os efeitos das concentrações de CO₂ na duração e sobrevivência da fase imatura de *Sipha flava*. O desenvolvimento de 250 ninfas do afídeo, individualizadas em unidades de criação e alimentadas de capim-elefante, foi analisado nos seguintes tratamentos: plantas e insetos desenvolvidos em casa de vegetação; em câmara climatizada (Fitotron) com oscilações na concentração de CO₂; com CO₂ regulado a 500ppm ou permutando os ambientes de forma que, os insetos mantidos na casa de vegetação se alimentaram de plantas provenientes do fitotron programado a 500ppm ou aqueles mantidos nesse fitotron alimentados de plantas previamente expostas à casa de vegetação. Nas câmaras climatizadas os fatores abióticos foram de 25±2°C diurna e 20±2°C noturna, fotoperíodo de 14 horas, UR a 70 ± 10%, e na casa de vegetação os fatores ambientais foram registrados diariamente. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Scott Knott. Constatou-se menor duração dos diferentes instares e ciclo ninfal de *S. flava* mantidos em ambiente controlado, independente das condições que a forrageira foi desenvolvida, comparado àqueles mantidos em casa de vegetação; o que pode ser atribuído, além do CO₂, a outros fatores abióticos dos respectivos ambientes. Não houve diferença significativa para a duração das ninfas do afídeo mantidas a 500ppm de CO₂, independente da origem da planta; demonstrando que esse gás não alterou a fisiologia da gramínea, de forma a interferir no desenvolvimento do inseto. Observou-se redução na duração da fase imatura do afídeo submetido à oscilação do CO₂ comparado àqueles e que o CO₂ foi mantido a 500ppm; atribuindo essa diferença a esse gás; já que os outros fatores eram idênticos. Não foi verificada diferença significativa na sobrevivência de *Sipha flava* nos referidos ambientes pesquisados.